



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA – Uma facção dissidente da Seleka recomeça as hostilidades

Bangui (Agência Fides) - Permanece a instabilidade na República Centro-africana depois que a coalizão rebelde Seleka se dividiu em pelo menos duas alas: uma aliada a Michel Djotodia e outra ao general Nouredine Adam. Seleka é uma coalizão de pelo menos 3 grupos rebeldes que passaram ao ataque nos últimos meses e em seguida frearam a avançada rumo à capital Bangui ao assinar os acordos de Libreville, em 11 de janeiro. Representantes da Seleka participam do governo de unidade nacional estipulado no acordo. Os homens de Nouredine Adam, que lidera o CPJP (Convention des Patriotes pour la Justice et la Paix), um dos grupos membros da coalizão, atacaram em 28 de fevereiro passado Sido, pequena cidade fronteiriça com o Chade. Moradores e trabalhadores se refugiaram no país vizinho. Ainda não existe um balanço das vítimas, mas testemunhas indicam que os rebeldes realizaram saques e destruíram muitos edifícios do governo. O ataque foi condenado por Christophe Ghazam Betty, um dos porta-vozes da Seleka, dirigido por Michel Djotodia. O Ministro das Comunicações do governo de unidade nacional declarou à RFI: “Estes homens nos abandonaram e criaram outra coalizão. (...) Os dissidentes assumirão a total responsabilidade de suas ações, mas nós não abandonamos o processo de paz”. (L.M.) (Agência Fides 2/3/2013)